

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA, NA MODALIDADE HÍBRIDA DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE A RETOMADA DO CARNAVAL, SÃO JOÃO E DEMAIS GRANDES EVENTOS DA CIDADE DO RECIFE: EIXO SANITÁRIO.

Aos 13 (treze) de dezembro de 2021, às 15 horas, o Presidente, abrindo os trabalhos o Vereador Marco Aurélio Filho cumprimenta a todos e fala da importância de ouvir o eixo da saúde e explicou o motivo da criação da comissão, falou também que ouviu parlamentares de outras casas legislativas Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Minas Gerais para orientar de que forma podem apresentar um relatório que esteja em consonância com as deliberações toda e qualquer tomada de decisão não pode ser feita na contramão do que a saúde orientar e passou a presidência para o Dr. Vereador Tadeu Calheiros, cumprimentou a todos os presentes e os que estão assistindo pelos meios eletrônicos e parabenizou o Presidente da Comissão, Ver. Marco Aurélio Filho pela condução da comissão e apesar de já ter um posicionamento público divulgado afirmou que está bastante confortável na comissão mesmo sendo de partido de oposição. Falou da importância da comissão referente às trocas de conhecimentos e ponto de vista, e lembrou a fala de um catador de latas. Registrou e agradeceu aos convidados presentes os quais chamou nominalmente. Estipulou o tempo de 10 minutos para as falas. Antes de passar a fala para os convidados, o presidente da sessão passou a fala para os vereadores que compõe a mesa, o primeiro a falar foi o Vereador Ivan Moraes, que agradeceu e cumprimentou o presidente da comissão e da sessão, além dos presentes e convidados, ressaltou seu posicionamento político e afirmou que desde do momento zero dessa pandemia ele tem sido um árduo defensor da ciência dentro dessa casa. Falou ainda que deveríamos ter colocado a saída na mão de quem estuda de quem produz conhecimento científico. Compartilhou o posicionamento do comitê científico do Nordeste. Falou que as aglomerações que já estão existindo muitas delas ou praticamente todas elas com o aval das autoridades e citou vídeos do Carnatal. Citando também, outros exemplos em nossa cidade, como o Olinda Beer e está ansioso pelas falas dos convidados especialistas. Disse que continuará apoiando a ciência, ela deve ser o determinante para onde a gente vai. Entendendo que são comissão municipal temos que produzir conhecimento para o estado inteiro e perguntou o que que o Governo de Pernambuco deveria fazer, produzir durante o período que normalmente tem o carnaval e diz mais, o que que o governo de Pernambuco deveria proibir. Falou de sua preocupação com as aglomerações vacinadas ou não, assim como se preocupa com a cadeia produtiva do carnaval. O Presidente as reunião passou a palavra para o Ver. Alcides Cardoso, que parabenizou a condução do Presidente da Comissão Marco Aurélio Filho e incorporou a fala do Ver. Ivan Moraes. A ciência acima de tudo não adianta a ciência funcionar para o público e não para o particular e se vai adiar, se não vai ter, se não é feriado e citou festas com milhares de pessoas e disse que está hoje para ouvir a ciência. Encerrou sua fala e devolveu para o presidente que passou a palavra para a Ver. Ana Lúcia, que agradeceu a todos, parabenizou o presidente da comissão o Ver. Marco Aurélio Filho e

destacou o eixo de hoje, da saúde. Disse também, que é uma árdua defensora da saúde, ciência e educação anda juntinho, falou que ainda existem centros educacionais que ainda não retomaram ainda na sua totalidade, e de sua preocupação que festas grandes tenha a mesma natureza de reuniões, eventos de pequeno porte e comparou o salão de uma igreja com o evento de festa de grande porte ser tratado da mesma forma e destacou a importância de ouvir quem está de frente, prezando sempre pela vida, disse também, que os verdadeiros heróis são os profissionais da saúde. Encerrou sua fala e passou para o presidente da reunião, que passou para a vereadora Michele Collins, que frisou que não faz parte da comissão e que apresentou uma proposição pedindo o cancelamento do carnaval. A Ver. Michele Collins agradeceu a todos. Falou que Recife não é uma cidade comum, ela é conhecida como o melhor carnaval do mundo, todas as pessoas precisam ser olhadas, precisam ser vistas, mas no seu ponto de vista a questão da saúde é a mais importante. Fez relatos pessoais, falou também que é totalmente contra ao carnaval nesse período agora citando o requerimento. E que o mesmo não foi aprovado. Falou das vidas dos profissionais, entes queridos e parentes que perdemos. Discordou da fala do Vereador Ivan Moraes que diz ou você abre tudo ou fecha tudo, tem que ter um equilíbrio. O vereador passou a palavra para o primeiro convidado, Dr. Carlos Brito, que agradeceu o convite da mesa e relatou o momento difícil que o mundo vive, falou que o futuro e perspectiva depende da cobertura vacinal. Apresentou dados da pandemia em relação a cobertura vacinal, falou da mutação e destacou a África e também da preocupação do carnaval. Os estudos e dados referente a nova variante ômicron e comparou com as demais variantes, que os estudos mostram que duas doses não são suficientes, mas com a terceira dose, pode melhorar a eficácia. Comparou o tempo levado para atingir a atual cobertura vacinal, que não faz sentido a segurança de passaporte vacinal, citou os novos medicamentos, mas que há incertezas, citou que houve uma morte documentada pela nova variante na Inglaterra e o risco que os transplantados correm com essa nova variante, que não tem como ter controle dentro eventos em locais abertos e fechados. Segundo a ciência não tem perspectiva para o fim da pandemia, o presidente da reunião chamou o próximo convidado Dr. Luiz Arraes que saudou a mesa e pontuou que o comitê tem o papel de assessoramento aos governos do nordeste. Disse que o risco do nordeste é de moderado a alto, citando dados referente à vacina. Em seguida, o presidente chamou o Dr. Eduardo Jorge, que falou que essa é uma decisão complexa, que era um absurdo se pensar em carnaval na variante delta, citou dados sobre a ômicron, disse que mais de vinte vezes maior, falou que a pandemia só não foi controlada por conta da equidade vacinal, e que o carnaval tem que ser democrático de verdade. O presidente da reunião chamou de forma remota o Dr. Mário Jorge Lobo, representando o Presidente do Conselho Regional de Medicina, o mesmo cumprimentou a mesa e os convidados, falou da disseminação da covid e da sua nova variante ômicron e da sobrecarga do nosso sistema de saúde, da diminuição da capacidade do estado de assistir a todas as patologias. Logo após, o presidente da mesa convidou André Silva para fazer suas considerações que cumprimentou a mesa e falou da jurisdição do Conselho de

Biomedicina, citou também a nota que emitiu às Secretarias de Saúde e deixou claro que não estão contra o carnaval e sim contra a pandemia. Bem como, que o afrouxamento das questões sanitárias foi precipitado, não será surpresa se antes do carnaval apareça outra variante. O Ver. Marco Aurélio Filho assumiu a presidência da mesa, a próxima convidada a falar é a Dra. Claudia Beatriz, a mesma agradece o convite e fala em nome de 21.500 médicos que fazem a medicina do Estado de Pernambuco, ressaltou que fazem dois anos lutando e salvando vidas, ressaltou nota emitida pelo Sindicato dos Médicos externando sua preocupação com os grandes eventos. O SUS salva, os nossos colegas estão hoje, sofrendo. Fazemos um apelo a quem pode politicamente decidir se vai ter ou não carnaval. Estamos vivendo dentro do setor público que é o reinício do que a gente chama de desmobilização dos leitos. Lembrou dos outros vírus sazonais. E fez um apelo para que se pense muito sobre essa decisão. O presidente da comissão chama para se pronunciar o dr. Felipe. Que agradeceu a participação e contou sua experiência nesse um ano e 10 meses e lembrou das quatorze ambulâncias que ficaram esperando para serem atendidas, dos quase duzentos pacientes internado simultaneamente. Se diz preocupado com a nova variante ômicron, lembrou que não quer passar outra noite em claro, ligar para os familiares para os familiares para dar notícia pelo telefone que você perdeu um pai um ente querido por telefone. Pegar uma pessoa jovem mais jovem do que eu, não sair do tubo. Toda vez que tentamos negociar com esse vírus perdemos, finalizou sua fala dizendo que não precisamos mais passar por isso. O Ver. Dr. Tadeu Calheiros retomou a presidência da reunião e se desculpou por não ter ouvido a falar da Dra. Claudia Beatriz. Registrou a presença do Ver. Eduardo Marques e da médica oftalmologista Daniela Arcoverde que estão participando de forma remota. Fez um breve resumo de reuniões anteriores. Ressaltou seu posicionamento frente a decisão. O Ver. Ivan Moraes pediu a palavra para fazer suas considerações finais e lembrou algumas frases importantes. O presidente da reunião ressaltou a importância da comissão. Vamos financiar nossos artistas não com esmolas, mas sim com investimentos lembrou uma licitação de tapumes. A Ver^a Ana Lúcia pediu a palavra para fazer as considerações finais, tivemos que aprender em favor da vida que tivemos que manter distantes. Esse fique em casa pra quem não tem salário é cruel demais, defendeu o papel da igreja durante a pandemia. O Ver. Alcides Cardoso pediu a palavra para fazer as considerações finais e se disse sensibilizado com algumas palavras e frases ditas por convidados. A Ver^a Michele Collins fez suas considerações finais, ressaltando a importância das falas dos convidados. o presidente da comissão assumiu a presidência para fazer as considerações finais. Informou sobre os trâmites da comissão, falou que tem que ouvir quem entende e quem entende está aqui na nossa frente, queremos saber qual caminho tomar, todo mundo está querendo achar um caminho estamos falando da manutenção cultural. Destacou falas dos profissionais da saúde. Encerrada a reunião.